

# **POLÍTICAS NACIONAIS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E ORDENAMENTO TERRITORIAL NO BRASIL:**

---

## **NOVAS GOVERNANÇAS, INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

MINISTÉRIO DA  
INTEGRAÇÃO E DO  
DESENVOLVIMENTO  
REGIONAL

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



# Políticas Nacionais de Desenvolvimento Regional e Ordenamento Territorial no Brasil:

## novas governanças, inovação e sustentabilidade ambiental

As Políticas Nacionais de Desenvolvimento Regional e Ordenamento Territorial estão sob a atribuição do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional. Tais políticas vêm sendo rediscutidas sob novas perspectivas. O acúmulo a partir de pesquisas, diálogos, troca de experiências e debates com gestores públicos na esfera federal, estadual, municipal, bem como com atores de cooperação internacionais, pesquisadores e comunidades locais vem trazendo uma nova agenda para repensar as Políticas Nacionais de Desenvolvimento Regional e Ordenamento Territorial no Brasil sob a ótica de novas governanças, inovação e sustentabilidade ambiental.

Há um esforço da Secretaria Nacional de Políticas de Desenvolvimento Regional e Ordenamento Territorial de implementar e fomentar um conjunto de ações inovadoras e de bases sustentáveis. Destacam-se algumas iniciativas de novos programas e políticas:

- **CIDADES INTERMEDIADORAS:** inovando na metodologia na elaboração do programa que buscará dar convergência de ações no território; ordenamento territorial e diálogo sobre governanças.
- **PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADES PARA INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL:**
  - ◆ Curadoria e Desenvolvimento de Conteúdos sobre Resiliência Territorial frente às mudanças climáticas
  - ◆ Desenvolvimento Regional em Palavras Simples
- **AMAZONIA AZUL:** oportunidades e desafios para o crescimento da economia na costa brasileira e estratégias para a participação dos municípios nessa construção e estímulo ao cooperativismo.
- **BIOREGIO:** para um desenvolvimento sustentável, com base em atividades produtivas adaptadas as especificidades dos biomas brasileiros e observando sua manutenção.
- **AUTOMAÇÃO ROBÓTICA:** processos para execução de convênios e outros instrumentos de repasse como forma de assegurar maior agilidade e, portanto, efetividade na alocação de recursos para projetos de desenvolvimento regional nos distintos municípios brasileiros
- **ROTAS DA INTEGRAÇÃO:** como os arranjos produtivos locais vem garantindo inclusão produtiva, inovação e desenvolvimento regional, mobilizando a sociedade civil, na busca pela agregação de valor e transformação das realidades, com renda e ocupação para as pessoas.





## PROGRAMA CIDADES INTERMEDIADORAS

Está em fase de elaboração um novo programa que reconhece a importância do papel das cidades como vetores para desconcentração e interiorização em nosso país. Cidades que possam ser promotoras do desenvolvimento em suas regiões. Atuando para potencializar a melhoria do ambiente de negócios; fomentando infraestrutura de apoio aos setores produtivos; aperfeiçoando serviços públicos; aumentando a resiliência territorial, integrando as agendas de ordenamento e meio ambiente; promovendo uma integração de investimentos; articulando cooperação e transferência de conhecimentos.



Programa cuja finalidade é mobilizar políticas, ações, instrumentos e parcerias para criar um ambiente colaborativo voltado à ampliação das capacidades de gestão e da sustentabilidade institucional dos entes federados.

O programa prevê:

- Assistência técnica;
- Capacitação;
- Extensão universitária;
- Inovação na gestão;
- Fortalecimento da governança;
- Pesquisa e disseminação do conhecimento;
- Apoio à elaboração de projetos integrados para o desenvolvimento urbano e regional, entre outras ações.

*Destacam-se a seguir duas iniciativas no âmbito desse Programa*

### Curadoria e Desenvolvimento de Conteúdos sobre Resiliência Territorial

O MIDR está mobilizando atores para identificar, de forma colaborativa, demandas e ofertas de conteúdos sobre resiliência territorial frente aos desafios das mudanças climáticas. Por meio do diálogo e discussão dos atores interessados, espera-se contribuir para o aprimoramento das ações em resiliência e fomentar um processo de aprendizagem coletiva.

O projeto é estabelecido entre o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional e a Universidade Federal de Pernambuco.

O aumento de capacidades estatais acerca do tema de resiliência territorial é fundamental para a promoção de um desenvolvimento regional em bases sustentáveis. Os conteúdos a serem mapeados e desenvolvidos podem proporcionar o fortalecimento das relações entre os atores locais e regionais, adaptações e preparação do território para os desafios recorrentes das mudanças climáticas, bem como estimular que os territórios possam reassumir novas trajetórias de desenvolvimento distintos daqueles que os conduziram às crises.





## Desenvolvimento Regional em Palavras Simples

A PNDR interfere diretamente na vida das pessoas, muito embora, os cidadãos, em sua maioria, desconhece a Política Nacional de Desenvolvimento Territorial - PNDR.

O MIDR está em um esforço de aplicar linguagem simples nos conceitos da PNDR e em eventuais estudos contratados, de modo a produzir textos/conteúdos que possam ser mais facilmente apreendidos pela população beneficiada.

De maneira resumida, o texto está simples quando a pessoa:

- encontra rapidamente o que procura;
- entende imediatamente o conteúdo e
- usa facilmente a informação.

É importante lembrar que a linguagem simples não é sinônimo de informalidade. É possível se comunicar com clareza e acessibilidade, seguindo as normas da língua portuguesa e sem perder a qualidade técnica da informação.

Entre as iniciativas para aproximar as pessoas da PNDR encontra-se o jogo **Desenvolvimento Regional em Palavras Simples** no qual convidamos as pessoas a ajudar a explicar os objetivos da política para diferentes personagens que são representativos dessa política.



Amazônia Azul é uma zona econômica de 3,6 milhões de km<sup>2</sup> com riquezas naturais e minerais que, em sua maioria, só existem no Brasil. Mais do que um espaço geográfico, a Amazônia Azul é uma zona econômica com riquezas naturais e minerais que, em sua maioria, só existem no Brasil.

Nesse espaço, encontramos diversas atividades como turismo, pesca e aquicultura, serviços portuários, além de muita potencialidade em energias renováveis, bioeconomia e economia circular e criativa.

Mas os desafios na área costeira também são muitos: além do aquecimento global, precisamos reduzir o lixo nos rios e mares e os conflitos de uso de territórios, prevenir tragédias nas cidades litorâneas e preparar os municípios para uma gestão capaz de enfrentar essas dificuldades.

Com a PNDR, buscamos identificar oportunidades e desafios para o crescimento da economia na costa brasileira e estratégias para a participação dos municípios nessa construção e estímulo ao cooperativismo.





# BIOREGIO

PROGRAMA DE BIOECONOMIA  
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL  
SUSTENTÁVEL

É a Estratégia Nacional de Bioeconomia e Desenvolvimento Regional Sustentável em benefício dos povos originários e comunidades tradicionais, associações e cooperativas de agricultores familiares e agroextrativistas, especialmente os jovens, mulheres, empreendedores rurais e urbanos.

Bioeconomia representa o conjunto de atividades econômicas baseadas na biodiversidade que promovem soluções inovadoras no uso de recursos naturais. E visa à transição para um padrão de desenvolvimento sustentável voltado para o bem-estar da sociedade e a conservação produtiva do meio-ambiente.

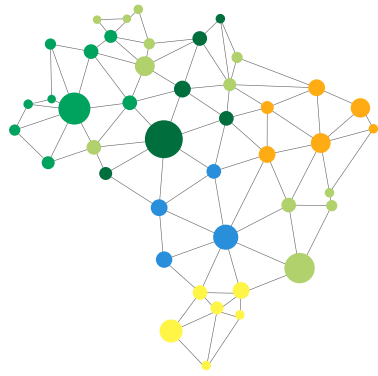
Na PNDR, os projetos da BIOREGIO serão desenvolvidos em parceria com os povos originários e comunidades, as instituições de ensino e pesquisa, ciência e tecnologia, startups, organizações do complexo econômico-industrial da saúde e empresas de beneficiamento, comercialização e serviços baseados em insumos da bioeconomia.

## **AUTOMAÇÃO ROBÓTICA DE PROCESSOS PARA EXECUÇÃO DE CONVÊNIOS E OUTROS INSTRUMENTOS DE REPASSE**

A Secretaria Nacional de Políticas de Desenvolvimento Regional e Ordenamento Territorial - SDR cuida de uma carteira com mais de 3 mil projetos, para gerir essa extensa de projetos utilizamos uma ferramenta inovadora chamada Automação Robótica de Processos.

É um tipo de automação que utiliza algoritmos para executar tarefas repetitivas e manuais. Isso traz aumento da produtividade e eficiência, melhoria da qualidade dos projetos, redução de erros, execução de tarefas em diferentes sistemas e tantos outros benefícios.





# Rotas de Integração Nacional

As Rotas são redes de arranjos produtivos locais associadas a cadeias produtivas estratégicas capazes de promover a inclusão produtiva e o desenvolvimento sustentável das regiões brasileiras priorizadas pela PNDR.

As rotas promovem a coordenação e ordenamento de ações públicas e privadas em polos selecionados, mediante o compartilhamento de informações e o aproveitamento de sinergias coletivas a fim de propiciar a inovação, a diferenciação, a competitividade e a sustentabilidade dos empreendimentos associados, contribuindo, assim, para a inclusão produtiva e o desenvolvimento regional.



MINISTÉRIO DA  
INTEGRAÇÃO E DO  
DESENVOLVIMENTO  
REGIONAL

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO